



**Jornal Negócios**

12-08-2016

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Economia/Negócios

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 18239

**Temática:** Economia

**Dimensão:** 3932 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/8 a 11

# #OS MAIS PODEROSOS 2016



**#19**

A força perdida cá foi compensada com mais poder em casa.



**#20**

Um industrial de vários sectores que controla um colosso mediático.

PRIMEIRA LINHA 4 a 11

## #OS MAIS PODEROSOS 2016



## PORQUE DESCE

Em Portugal, a desblindagem de estatutos do BPI proporcionada por uma lei “à medida” feita por este Governo é um sinal da sua perda de influência. A empresária é também apanhada pelo radar da desconfiança com que o BCE olha a presença de capital angolano nos bancos portugueses. Em contrapartida, em Angola, o seu poder cresceu vertiginosamente com a nomeação para presidente do conselho de administração da Sonangol. Uma posição que pode ter impacto em Portugal, porque a petrolífera angolana é a maior accionista do BCP.

# #19

## Isabel dos Santos

No dia em que a selecção portuguesa ganhou o título de campeã europeia, Isabel dos Santos publicou na sua conta do Instagram um pormenor da taça com a inscrição Portugal acompanhada da legenda “Campeões... Champions”. Este público contentamento com o feito futebolístico, contrasta com os dissabores que está a experimentar no BPI, para os quais este Governo contribuiu com uma lei à medida. O ano, para já, fica marcado pela sua nomeação para liderar a Sonangol, circunstância que abre a porta a especulações sobre o seu futuro.

## TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★

## BILHETE DE IDENTIDADE

● **Cargo:** Presidente do conselho de administração da Sonangol e accionista da Nos, BPI, BIC e Efacec ● **Naturalidade:** Nasceu a 20 de Abril de 1973 em Baku, capital do Azerbaijão ● **Formação:** Licenciatura em Engenharia no King's College, de Londres.

**CELSO FILIPE** cfilipe@negocios.pt  
**RAUL VAZ** raulvaz@negocios.pt

Isabel dos Santos atravessa um ano contraditório. Ganhou poder em Angola e está a perdê-lo em Portugal. Um sinal de novos tempos ou uma circunstância conjuntural? A pergunta, para já, fica sem resposta.

Em Junho deste ano, o Presidente de Angola surpreendeu ao nomear a filha, Isabel dos Santos, para presidente do conselho de administração da Sonangol. Várias fontes contactadas pelo Negócios convergem na mesma análise, a de que Isabel dos Santos é a única pessoa em quem José Eduardo dos Santos “confia” para meter ordem na petrolífera angolana, onde são abundantes os casos de má utilização do dinheiro público.

Com a queda do preço do petróleo, o “esbanjamento” das receitas da Sonangol tornou-se um fardo pesado para as contas públicas angolanas e daí a urgência de José Eduardo dos Santos em colocar um travão. Não por acaso, na sua tomada de posse como pre-

sidente da petrolífera, a 6 de Junho, Isabel dos Santos prometeu “aumentar a rentabilidade, a eficácia e a transparência” da empresa. Desde então têm subido de tom as críticas de quadros angolanos da Sonangol, os quais se queixam da petrolífera estar a ser invadida por quadros estrangeiros da confiança de Isabel dos Santos. Neste particular, os portugueses são o alvo prioritário das críticas.

Com as atenções focadas em Angola, Isabel dos Santos tem tido vezes em Portugal. O mais significativo aconteceu na disputa que mantém com o CaixaBank no BPI. Os catalães vão conseguir desblindar os estatutos do banco e impor a criação de uma “holding” para concentrar os activos africanos, sendo o mais importante de todos o Banco de Fomento Angola (BFA). Neste episódio é relevante o facto do Governo de António Costa ter criado uma lei à medida do CaixaBank, desconsiderando os argumentos de Isabel dos

Santos e a sua influência política e empresarial.

Esta separação de activos terá obrigatoriamente de ser autorizada pelo Banco Nacional de Angola, onde os argumentos da empresária poderão encontrar o eco que não teve em Portugal, mas, até lá, está em desvantagem.

Outro caso que gerou desconforto para Isabel dos Santos, foi o do Banco de Portugal não ter dado idoneidade a dois dos nomes propostos para a administração do BIC, Jaime Pereira e Fernando Teles, sendo que este é também accionista do banco. Este chumbo fez com que o BIC tivesse de entregar uma nova lista ao regulador, indicando como futuro presidente executivo do banco o ex-ministro das Finanças do PS, Teixeira dos Santos.

O Banco Central Europeu olha com desconfiança para a presença de capital angolano nos bancos portugueses, quer que se mitigue os riscos

Continua na página 10



## #OS MAIS PODEROSOS 2016

# #19 Isabel dos Santos



Continuação da página 8

desta exposição e Isabel dos Santos tem sido apanhada por esta visão de Frankfurt.

Mas enquanto líder da Sonangol terá em mãos dossiês que poderão influenciar a economia portuguesa, casos das participações no BCP e na Galp.

No meio destes contratemplos, Isabel dos Santos publicou a 10 de Junho, na sua conta no Instagram, uma foto da taça do Campeonato da Europa, com a inscrição do nome de Portugal e um singelo comentário "Campeões... Champions".

A presença de Isabel dos Santos no Instagram é o traço de mundanidade que contrasta com o seu perfil discreto. Filha primogénita de José Eduardo dos Santos, fruto do seu casamento com a cidadã azeri, Tatiana Kukanova, é tida como uma empresária competente que se sabe rodear dos melhores quadros e faz negócios numa perspectiva de longo prazo.

Em Março de 2013, numa entrevista ao Financial Times, Isabel dos Santos procurava distanciar-se da sombra do pai: "faço negócios, não faço política". Três anos volvidos, Isabel dos Santos deverá entrar no comité central do MPLA e há quem julgue que a colocação na Sonangol poderá ser um estágio para substituir o pai na Presidência do país.

Uma visão que está longe de ser unânime. Segundo fontes contactadas pelo Negócios o pedido do pai era irrecusável e poderá até traduzir-se num reforço da sua actividade empresarial em Angola, mas a matéria bolchevista do MPLA não casa bem com sucessões dinásticas como seria esta. ■

### INIMIGOS



**Ana Gomes**

A eurodeputada tem questionado de forma veemente as fontes de financiamento de Isabel dos Santos. Pediu, por exemplo, que Bruxelas, investigasse a compra da Efacec.



**Rafael Marques**

O activista e jornalista angolano é um crítico feroz de Isabel dos Santos e do seu marido Sindika Dokolo. Defende que a sua ida para a Sonangol é um trampolim para ser Presidente.



**William Tonet**

O director do Folha 8 e membro do partido CASA-CE diz que Isabel dos Santos foi nomeada para a Sonangol para "apagar" os crimes de corrupção com os quais o seu pai foi conivente.



**George Soros**

O milionário é financiador da Open Society, uma organização muito crítica do regime angolano. Compete com Isabel dos Santos em África na área das telecomunicações.



**Artur Santos Silva**

O presidente do conselho de administração do BPI tem sido um dos promotores da eliminação de estatutos do BPI e da redução do poder de Isabel dos Santos no BPI.



**David Mendes**

O advogado angolano, que pertence à associação cívica Mãos Livres, impugnou em tribunal a nomeação de Isabel dos Santos como presidente da Sonangol.



**Isidro Fainé**

O líder do CaixaBank tem usado as dúvidas do BCE sobre o dinheiro angolano e a lei da desblindagem feita pelo Governo português para vergar Isabel dos Santos. O entendimento parece impossível.

### ALIADOS



**Jorge Brito Pereira**

O advogado é presidente do conselho de administração da Nos e da assembleia-geral da Santoro. Todos os negócios de Isabel dos Santos passam pelas suas mãos.



**Paulo Azevedo**

Romperam a aliança que tinham para os hipermercados em Angola mas mantêm-se parceiros na Nos. Até agora, os sinais têm sido de normalidade.



**Fawaz Gruosi**

É o rosto da De Grisogono, uma empresa de alta joalheria, que foi adquirida por Isabel dos Santos, uma das suas portas de entrada na alta roda da sociedade europeia.



**Teixeira dos Santos**

O ex-ministro das Finanças aceitou ser presidente executivo do BIC, um importante trunfo para Isabel dos Santos, dado o seu prestígio e reputação.



**Rui Moreira**

O presidente da Câmara do Porto criou condições para receber a Fundação Sindika Dokolo na sua cidade. Com esta atitude, aproximou-se de Sindika Dokolo e também de Isabel dos Santos.



**Hélder Vieira Dias**

O general Kopelipa, desde há muito um dos homens em quem José Eduardo dos Santos mais confia, mantém também por isso uma relação de proximidade com a filha do Presidente.



**Miguel Osório**

Isabel dos Santos "roubou" o quadro da Sonae para lançar os hipermercados em Angola. Conta com ele para transformar esta entrada na distribuição num sucesso empresarial.

### AMIGOS



**Fernando Teles**

É parceiro de Isabel dos Santos no Banco BIC Português e Angola. Têm mantido uma relação de confiança duradoura.



**Mário Leite da Silva**

O gestor que Isabel dos Santos "roubou" a América Amorim acompanha Isabel dos Santos praticamente desde o início dos seus negócios. Incluindo as mudanças na Sonangol.



**Sindika Dokolo**

O marido de Isabel dos Santos diz que a empresária "devia ser tratada com menos preconceito". Ela é "a personificação daquilo que será África no futuro", diz ele.



**Desidério Costa**

Isabel dos Santos tem uma amizade antiga com o ex-ministro do Petróleo. É um amigo da família e foi padrinho do seu casamento com Sindika Dokolo.



**Catarina Serrão**

Líder de produção da Zap, uma empresa de Isabel dos Santos. Em Abril deste ano, num dia considerado decisivo para o BPI, Isabel publicou no Instagram uma foto com a amiga Catarina.



**[O Governo tomou] uma medida declaradamente parcial com a aprovação de um decreto-lei – identificado como o ‘diploma do BPI’ – que favorece uma das partes.**

ISABEL DOS SANTOS  
Comunicado da Santoro,  
a16 de Abril de 2016

**Temos que nos comprometer com uma cultura de fazer mais com menos e de nos focarmos na excelência e em resultados. Acredito que esta cultura de excelência permitirá enfrentar com sucesso os grandes desafios que o novo contexto do sector petrolífero coloca à Sonangol e ao país.**

ISABEL DOS SANTOS  
A 2 de Junho de 2016,  
depois de ter sido nomeada  
presidente da Sonangol

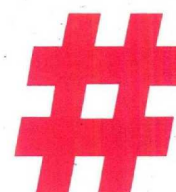


## CLASSIFICAÇÃO 2015

1.º	Angela Merkel
2.º	Mário Draghi
3.º	Pedro Passos Coelho
4.º	Alex. Soares dos Santos
5.º	Pedro Queiroz Pereira
6.º	Maria Luís Albuquerque
7.º	José Eduardo dos Santos
8.º	António Horta Osório
9.º	Isabel dos Santos
10.º	Patrick Drahi
11.º	José Luís Arnaut
12.º	António Vitorino
13.º	Carlos Alexandre
14.º	Xi Jinping
15.º	Américo Amorim
16.º	Armando Pereira
17.º	Paulo Portas
18.º	António Lobo Xavier
19.º	Pinto Balsemão
20.º	Paulo Fernandes
21.º	Luís Marques Mendes
22.º	Miguel Relvas
23.º	Artur Santos Silva
24.º	Proença de Carvalho
25.º	Carlos Costa
26.º	Jorge Rosário Teixeira
27.º	João Vieira de Almeida
28.º	José Miguel Júdice
29.º	Nuno Amado
30.º	Guo Guangchang
31.º	Manuel Vicente
32.º	António Mexia
33.º	Cavaco Silva
34.º	Vasco de Mello
35.º	António Costa
36.º	Carlos Silva
37.º	Álvaro Sobrinho
38.º	Dionísio Pestana
39.º	António Pires de Lima
40.º	Humberto Pedrosa
41.º	Sérgio Monteiro
42.º	Belmiro de Azevedo
43.º	Luís Filipe Vieira
44.º	António Vieira Monteiro
45.º	Paulo Azevedo
46.º	Pedro Soares dos Santos
47.º	Fernando Ulrich
48.º	Isabel Vaz
49.º	António Melo Pires
50.º	Miguel Almeida

## CLASSIFICAÇÃO 2016

1.º		
2.º		
3.º		
4.º		
5.º		
6.º		
7.º		
8.º		
9.º		
10.º		
11.º		
12.º		
13.º		
14.º		
15.º		
16.º		
17.º		
18.º		
19.º	Isabel dos Santos	DESCE 10 POSIÇÕES
20.º	Paulo Fernandes	MANTÉM
21.º	Francisco Pinto Balsemão	DESCE 2 POSIÇÕES
22.º	Artur Santos Silva	SOBE 1 POSIÇÃO
23.º	António Lobo Xavier	DESCE 5 POSIÇÕES
24.º	Daniel Proença de Carvalho	MANTÉM
25.º	José Eduardo dos Santos	DESCE 18 POSIÇÕES
26.º	Paulo Portas	DESCE 9 POSIÇÕES
27.º	Lu Chun	NOVA ENTRADA
28.º	Diogo Lacerda Machado	NOVA ENTRADA
29.º	Carlos Costa	DESCE 4 POSIÇÕES
30.º	Pedro Passos Coelho	DESCE 27 POSIÇÕES
31.º	João Vieira de Almeida	DESCE 4 POSIÇÕES
32.º	José Miguel Júdice	DESCE 4 POSIÇÕES
33.º	Fernando Ulrich	SOBE 14 POSIÇÕES
34.º	Nuno Amado	DESCE 5 POSIÇÕES
35.º	Paulo Azevedo	SOBE 10 POSIÇÕES
36.º	Pedro Soares dos Santos	SOBE 10 POSIÇÕES
37.º	António Vieira Monteiro	SOBE 7 POSIÇÕES
38.º	Carlos Silva	DESCE 2 POSIÇÕES
39.º	Catarina Martins	NOVA ENTRADA
40.º	António Domingues	NOVA ENTRADA
41.º	Francisco Louçã	REENTRADA
42.º	Jerónimo de Sousa	NOVA ENTRADA
43.º	António Mota	REENTRADA
44.º	Vasco de Mello	DESCE 10 POSIÇÕES
45.º	Dionísio Pestana	DESCE 7 POSIÇÕES
46.º	Octávio Ribeiro	NOVA ENTRADA
47.º	Jorge Mendes	NOVA ENTRADA
48.º	Ricardo Costa	NOVA ENTRADA
49.º	Luís Filipe Vieira	DESCE 6 POSIÇÕES
50.º	Joana Marques Vidal	NOVA ENTRADA



## VEJA SEGUNDA-FEIRA

A lista dos Poderosos segue segunda-feira com dois estrangeiros que mexem cordelinhos em Portugal. Um está mais próximo, outro é de um país mais longínquo. Mas as suas funções garantem extensões a quase todos os países, e em particular a Portugal. Um deles já não é presença nova nesta lista de poder. O outro entra pela primeira vez, mas os seus interesses já estiveram antes representados noutras figuras. A lista de Poderosos fechou a semana com o 19.º e 20.º lugares e agora inicia-se a contagem decrescente até aos 10 primeiros.